

TIPOS E CASOS—(VII)

Tavira d'ontem

UM CORONEL PRUSSIANO

ERA POR uma tarde de Dezembro de 1872.

A diligencia vinda de Faro, parava, como de costume, no largo da Fonte, em Tavira, no serviço de correio e passageiros. Nessa tarde, era aguardada por um grupo marcante na cidade, muito conhecido pela sua vida nocturna. Da diligencia saiu um homenzarrão, de bigodeira faganhuda, farto capotão de três cabeções e bengalão aterrador.

Levado á moradia que lhe tinham alcançado, a meio do caminho, curiosos indagavam, quem era o forasteiro, que ia em conversa animada com aqueles cavalheiros, e um elucidara ser um coronel prussiano, que facilmente se acreditou, pois estava muito recente a guerra franco-prussiana.

Poucos dias passados, Tavira soube, com pasmo, que o coronel prussiano era um português legítimo e batoteiro de seu ofício, muito habil banqueiro em jogos de azar.

N'esse tempo jogava-se forte em Tavira. Até o belo sexo não desdenhava em suas partidas semanais,—cada noite em casa de uma dama, e em que se primava em receber bem,—o belo sexo não desdenhava de jogar a dinheiro, jogos de azar.

Era então a *ronda*, que mais amadoras contava. A sociedade d'esse tempo dava para tudo: para música e canto, representar comédias de sala, jogos de prendas, adivinhas, versejar, e puchar o rabo á sota na *ronda*, como disse.

Os homens, os *enragés* de sensações fortes, tinham um club particular, a que más linguas chamavam casa de batota, e onde, dizia-se, se derretiam fortunas e se ouvia o tilintar constante de libras esterlinas.

E como os *santos* de casa já não faziam milagres, por cansaço, ou por outra qualquer causa, d'ahi o mandarem vir um coronel prussiano, mestre de seu ofício e dotado de boa fleugma, a perder e a ganhar, digna de um inglês de lei.

Mais aumentou o entusiasmo entre os amadores da batotinha, quando o nosso coronel prussiano introduziu no burgo o jogo do *biribi*, até então desconhecido em Tavira. Mas passado o furor por aquela nova jogatina, e devido aos ganhos e perdas que o *biribi* causava entre os pontos e banqueiro,—mais perdas que ganhos, como sempre,—a batotinha foi pouco a pouco perdendo os seus devotos e desfez-se por si própria. Acabou como tudo acaba, até pela sociedade.

E o nosso coronel prussiano, faltando-lhe a matéria prima, dinheiro e pontos, levantou barraca, e a diligencia que o trouxe o levou, para nunca mais voltar. A sociedade dos pontos, a falta de banqueiro, acabaram com aquele club e não mais se falou em *biribi*; palavra hoje desconhecida dos meus leitores. Mas eu que gosto de saber o nome aos bois, e, certamente os leitores, vou

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

explicar o que era o *biribi*. Este jogo compunha-se de uma meza com 70 casas numeradas, de 1 a 70. Punha-se o dinheiro, ou paradas, sobre essas casas e o banqueiro metia a mão n'um saco que continha 70 bolas, e a que saía era a que ganhava. Recebia 64 vezes a sua entrada o jogador feliz. Os numeros 65 a 70 eram a favor do banqueiro.

Abstenho-me de classificar o jogo, porque não sou mestre no ofício, nem sequer aprendis. Quem souber do *métier*, que o classifique, *secundum artem*. Nanja eu, que não percebo da póda.

A SEGUIR:

O PRIMEIRO AMOR

VENDE-SE

Uma fazenda no Fôjo e uma courela na Foz.

Informa: António do Nascimento Real, (Barbearia), Rua Dr. Bombarda—Tavira.

Orfeão de Estremoz «Tomaz Alcaide»

O Orfeão de Estremoz canta no Cine Teatro de Portimão e Cine Teatro Farense, hoje e amanhã, sob a regência do maestro compositor José António de Lima e apresenta a opereta em 3 actos «Chitas e Bureis» com versos de Maria de Santa Isabel, diálogos de Roberto Alcaide e musica do maestro José António de Lima.

CAMPÓNIA

Só falarei de ti nada mais sei dizer; ó terra onde nasci e onde quero morrer!... —Há qualquer coisa em ti que me pertence, que será sempre minha; Só a tua voz amiga me convence, só ela me acarinha. Tu falas á minha alma com ternura de Mãe abençoada... desde o romper da auróra á noite escura, desde o sol posto á luz da madrugada. Mesmo distante, sempre estou a verte, numa doce lembrança que me invade, se o meu coração ri e se diverte, também chora de pena e de saudade. Eu sinto que me chama docemente tua lembrança calma... reflectindo a tristeza do poente nas sombras da minha alma.

Que me conserve Deus a minha casa na Terra onde nasci, e, na lareira, o fogo duma braza onde a velha «boneca» me sorri. Um «monte» apenas, branco refulgente de «roda-pé» garrido... humanamente aberto a toda a gente no meio do «pão» florido. Louça vidrada que saiu da feira para o enfeitar, e bilhas frescas sobre a cantareira para a sede de todos mitigar. «Arame» rebrilhante como espelho, entre vasos de flores, e a «esteira» nova, de bonitas cores, lembra tinta de luz, no chão vermelho!

O ambiente é claro, simples, perfumado... há fruta pendurada e rosmaninho. Há pombas no beiral do meu telhado. Cantam ao longe os «ranchos» no caminho!... Tudo aqui respandece, tudo brilha, como em dia de festa...

No «alegrete» há goivos e baunilha: Ail Como a vida é boa assim modesta, Eu, para ser feliz, não quero mais; Eis o meu sonho, simples aguarela... á porta, uma latada, e dois «poiás» sobre o poente, aberta, uma janela, (gosto de ver o sol adormecer... desejo que ficou da minha infancia... cerrando os olhos para anoitecer nos longes azulados da distancia) —A completar o quadro sossegado, um oratório e cruces de alecrim... a «bruxa» acesa no altar sagrado... onde a saudade irá resar por mim.

Esperarei tranquila a minha sorte neste calmo lugar; sem tristeza, sem medo pela morte, que um lusco-fusco me virá buscar.

Só falo para ti, nada mais sei dizer... ó Terra onde nasci!... e onde espero morrer.

Maria de Santa Isabel

Informações

Comprou-se arroz suficiente para abastecer o País durante alguns meses;

O fornecimento de trigo está garantido até á próxima colheita; Ficarão livres a venda e o trânsito do milho;

Os tecidos de algodão vão ser fabricados em maior quantidade e melhorados e sofrerão baixa apreciável;

Os géneros e os produtos serão pouco a pouco libertados, logo que o Governo veja, após cuidadoso estudo, que o pode fazer.

Manter-se-á o preço do milho que foi manifestado e impedir-se-á qualquer especulação.

Na Assembleia Geral, realizada sob a presidencia do sr. Almirante Mendes Cabeçadas, foram eleitos os seguintes corpos directivos da Casa do Algarve:

Assembleia Geral—Presidente, Almirante José Mendes Cabeçadas; Vice-Presidente, Engenheiro Sando Lemos; 1.º Secretário Dr. Augusto d'Esaguy; 2.º Secretário, Eng.º Anibal L. de Azevedo; 1.º Vogal, Dr. Délio Nobre Santos; 2.º Vogal, Frederico A. G. Blasques.

Conselho Fiscal—Presidente, António Libanio Correia; Secretário, J. Agostinho Fernandes; Relator, Domingos de Sousa Uva.

Direcção—Presidente, Dr. Ferreira de Almeida; Vice-Presidente, Dr. João B. Sousa Carvalho; 1.º Secretário, Major J. Sousa Nunes; 2.º Secretário, Dr. José D. G. Domingues; 1.º Vogal efectivo, Escultor João G. Rebelo Junior; 2.º Vogal suplente, Joaquim de Sousa Mendes; Tesoureiro, Jerónimo G. Marcos.

Conselho Superior Regional—Faro, Dr. Mário de Lyster Franco; Castro Marim, Ildefonso Molarrinho Mendes; Albufeira, General Estevão Aguas; Aljezur, Tenente José Manuel da Cunha; Alportel, Dr. Vergílio Passos; Alcoutim, Dr. Armando Drágo; Lagos, Coronel Leonel N. L. Vieira; Loulé, Dr. Humberto Pacheco; Monchique, Coronel Artur Moreira; Olhão, António dos Santos Mendonça; Portimão, Agostinho Fernandes; Silves, Julião Quintinha; Tavira, Dr. J. Aboim Ascensão Contreiras; Vila do Bispo, Dr. Fausto Landeiro, Vila Real de Santo António, Eng.º Orlando Rodrigues.

Convocada pelo respectivo Delegado Distrital, efectuou-se no dia 20 de Maio, em Faro, uma reunião de todos os Delegados Concelhos da Intendência Geral dos Abastecimentos do Algarve, para estudo do novo sistema de distribuição de géneros racionados, em harmonia com as recentes determinações ministeriais sobre o assunto e com vista a pôr cõbro aos atrasos na chegada dos contingentes.

O Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve publicou o Relatório, com as contas da gerência de 1946, que é muito elucidativo.

Assim, como mercados importadores de miolo de amendoa, a Bélgica figura em 1.º lugar, em seguida, a Suécia e a América do Norte.

Foi também a Bélgica o país que mais importou amendoa em casca, seguido da Suécia e do Brasil.

Foi ainda a Bélgica o mercado de maior importação de figo. Depois, o Brasil e a Suíça.

Foi publicado um decreto que autoriza as Câmaras Municipais a passar licenças de posse e circulação de caninos com dispensa do boletim ou atestado de vacinação, quando aqueles documentos sejam substituídos pela apresentação de atestados veterinários visados pelas autoridades oficiais incumbidas do serviço de vacinação, dos quais conste não estarem os animais em condições sanitárias de serem vacinados.

A Delegação da Intendência Geral dos Abastecimentos de Tavira informa que se encontram em distribuição todos os géneros

Carta de Montreux

ROCHERS DE NAYE,

a 2.045 metros!

Para o «Povo Algarvio»



Rochers de Naye—Ao domingo, toda a gente parte para as alturas, a pé ou de combóio, em direcção aos Rochers de Naye, a 2.045 metros de altitude.

O combóio lerritet-Glion e Glion-Rochers de Naye leva apenas 56 minutos de Montreux aos Rochers de Naye, numa distancia de 10,05 quilómetros.

E, como sempre, milhares, dezenas ou centenas de milhares mesmo de pessoas utilizam, num inverno após outro, os «bilhetes de domingo» dados pelos caminhos de ferro federais e pelas empresas particulares e cuja validade, durante a guerra, havia sido prorrogada para adaptá-la á semana de cinco dias. Graças a eles, vão abarrotados de gente os combóios que, no sábado e domingo pela manhã, correm velozmente em direcção das montanhas plenas de neve; é ainda graças a eles que podemos ver, domingo ao entardecer, essas imensas colunas de esquiadores que ao regressarem ás suas casas tomam quase de assalto os combóios. E a gente é tanta que as extensas filas de carruagens parecem não poder tragar todo esse mundo. Em tais momentos, os caminhos de ferro federais e as empresas de transporte particulares dão provas de excepcionais qualidades de organização. Ao cair da noite, os combóios, transbordando de carga, rolam sem descontinuo para as cidades. Mas, muito antes disso, as voluminosas circulares dos serviços de exploração distribuíram ordens ás diferentes direcções das redondezas dos caminhos de ferro federais, ordens respeitantes ás carruagens de reforço necessárias e á faculdade de desdo-

racionados referentes a Maio á excepção de sabão.

Segundo consta, o sr. Ministro das Obras Públicas visitará o Algarve na próxima semana.

Realiza-se hoje, em Faro, uma festa legionária para a ratificação do juramento de Bandeira.

Estão abertas as inscrições no Instituto de Serviço Social.

As condições de admissão são as seguintes: idade de 18 a 30 anos; 7.º ano dos liceus ou cultura equivalente; boa formação moral; inspecção medica; exame de admissão, de que no entanto serão dispensadas as candidatas com média minima de 14 valores no 7.º ano de liceu, ou com o exame de admissão a qualquer Faculdade ou Escola Superior, ou com o curso do magistério primário.

Foi colocado em Faro, como Director de Finanças, o sr. Marçal Moreira de Freitas.

O nosso comprovinciano sr. Capitão Joaquim Furtado Leote ganhou a 2.ª prova do XXXVI Concurso Hípico Internacional.

Foi agraciado com o grande officialato da Ordem Militar de Cristo o sr. Engenheiro Duarte Abecassis, illustre Director Geral dos Serviços Hidráulicos.

Realizam-se este ano em Faro, os Jogos Florais da Emissora Nacional.

O sr. Dr. Anibal Duarte Suenca foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante do notário de Vila Real de Santo António.

Foi exonerada, a seu pedido, de regente do posto escolar de Encruzilhadas, a sr.ª D. Ana da Assunção Fonseca.

brar os combóios. E, como para a viagem de ida, cada vagão tem o seu quadro especial, preparado desde há meses, indicando o caminho que leva e a licença de nele entrar com os esquis. Este imenso trafego de alguns minutos desenrola-se sem dificuldades. E se em tais noites, nos demorarmos numa das nossas grandes estações dos caminhos de ferro federais, veremos emergir das passagens subterrâneas toda essa juventude—até sessenta anos!—de tez vermelha ou bronzeada que ri, mostrando dentes duma brançura deslumbrante em caras queimadas pelo sol; juventude toda cheia de energia, a despeito duma fadiga sã, juventude cheia de vitalidade, apesar do apaziguamento da sua necessidade de acção.

Ao vê-la, compreendemos tudo quanto se deve aos nossos caminhos de ferro, aos nossos caminhos de ferro federais que, em favor do mundo inteiro, desenvolveu e aperfeiçoou o imenso trafego dos desportos de inverno, proporcionando-lhe saúde, vitalidade e as preciosas aptidões para a defesa do país.

Luis Bonifácio

Pela Província

Concelção de Tavira

Falecimento—No passado dia 22 de Maio, faleceu nesta freguesia o sr. António Bento Fernandes, de 80 anos de idade, viuvo, abastado proprietário.

O estinto era pai da sr.ª D. Maria Remaudo Bento Fernandes e do sr. Zacarias Bento Fernandes e sogro da sr.ª D. Rosa Gago Nunes Bento Fernandes e do sr. José Agostinho e avô do sr. Renato Teodoro Agostinho Bento.

O seu funeral realizou-se na tarde do dia 23, com grande acompanhamento. A família enlutada enviámos sentidas condolências.

Doente—Encontra-se doente já há dias o nosso prezado amigo sr. João Maria das Chagas, Regedor e conceituado comerciante nesta freguesia.

Noticias Pessoais—Afim de assistirem ao funeral do sr. António Bento Fernandes, tivemos o prazer de ver nesta localidade, os srs. Dr. José Raimundo Ramos Passos, médico em Tavira, Dr. Jaime Bento da Silva, Delegado de Saude do Distrito de Faro, Paulo Gonçalves Raimundo, Comandante de Lança da Legião Portuguesa, em Tavira, José Viegas Mansinho, proprietário da Espingardaria Algarve, José Francisco da Encarnação, Armando Vicente Gomes Cardoso, João Fernandes Madeira e Adriano Batista dos Santos.—E.

Agradecimento

A esposa, pais, irmã, cunhado, padrinhos e tios de Higinio dos Santos Ferreira, vêm por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que piedosamente se dignaram acompanhá-lo á sua última morada.

Casino da Praia da Manta Rota

Arrenda-se durante a época balnear nas condições patentes em casa do Administrador Delegado, Elvino Abrêu Silva, em Vila Nova de Cacela.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

FRANCISCA GUIDA FURTADO

PARTEIRA - ENFERMEIRA
Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS
A PREÇOS MODICOS
ohamadas a qualquer hora

Dá INJECCÕES
fóra e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64

Vila Real de Santo António

PELA CIDADE

A Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, continua a trabalhar—Sob a orientação do sr. António Duarte dos Santos Lopes, estão em ensaios a peça intitulada «Cartas de Carolina» e a revista «Já vi tudo», esta da autoria de Luiz Zamara e de António D. Lopes.

Esta popular sociedade taviense pensa em levar a cena a referida revista—em 1 acto—no próximo dia 20 de Junho.

Excursão do Liceu de Faro—No passado dia 24 do corrente visitou esta cidade uma excursão de alunos do 1.º Ciclo do Liceu João de Deus, de Faro.

Os rapazes, que vinham acompanhados por alguns professores, viajaram em camionetas.

Visitaram também o pitoresco local dos «Moinhos da Rocha», nos arredores de Tavira, tendo seguido na tarde para Faro.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Hospital da Misericórdia de Tavira—As consultas de Clínica Dentária são às terças, quintas e sábados, das 15 às 17 horas, para as classes pobres. As extracções de dentes e tratamento são gratuitos para os indigentes.

A Marcha de Tavira a Lisboa—O Rancho de Tavira, que irá a Lisboa no próximo mês de Junho, é composto de 24 figuras de ambos os sexos, sendo a letra da autoria do poeta taviense sr. Isidoro Manuel Pires, e a música do maestro e compositor sr. Herculano Rocha.

Os ensaios, que têm decorrido magnificamente, são acompanhados pela sr.ª D. Maria da Luz, distinta pianista.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana—Quarta-feira—Início dos espectáculos populares, com o filme *A Vingança do Homem Transparente*.

Super produção extraordinária em 31 partes, com os grandes actores Ralph Byrd e Ralph Morgan.

Sábado—A grande produção Mexicana, dirigida por Chano Urueta, com Maria Cortes, e Ramon Armengod *As Canções Unidas*. Este filme reúne os melhores artistas de variedades do México, famosos grupos de bailes folclóricos, que nós já apreciámos em «Além no Rancho Grande» e «Ao Som da Marimba».

Vendem-se

Três prédios de casas e três courelas, tudo junto à estrada de Santa Rita.

Quem pretender dirija-se à Barbearia Coelho, em Santa Rita—Cacela.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo e srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Manuel Eugénio Pereira e Izidro José Leiria.

Em 2—D. Maria Joana Arnedo e sr. José António Costa.

Em 4—D. Maria Josefa Côrvo Freitas e Silva e sr. Manuel Virgínio Pires.

Em 6—Sr. João Rosa Martins.

Em 7—D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Partidas e Chegadas

Vimos nesta cidade o sr. Luis Vaz' viajante de produtos farmacêuticos.

—Regressou de Lisboa o sr. Dr. Eduardo Mansinho.

—Estiveram na capital, donde já regressaram, os srs. Victorino Soares, comerciante da nossa praça, José Pedro Barão Junior, digno funcionário da Caixa Geral de Depósitos e José Marques, proprietário.

—Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Josefina Passos de Amaral.

—No gozo de alguns dias de licença, encontram-se nesta cidade os nossos conterrâneos srs. Gilberto de Oliveira Gonçalves, funcionário dos C. C. T., em Lisboa, e Túlio de Oliveira Gonçalves, funcionário da Companhia de Seguros «Fidelidade», em Lisboa.

—Acompanhado de sua esposa, partiu em viagem de recreio por diversos países da Europa o sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha, distinto médico, nesta cidade.

—Vimos nesta cidade o sr. Dr. José Vasco Nunes, distinto médico, em Cacela.

—Regressou da capital o sr. Manuel Pedro Cabrita Junior, conceituado comerciante da nossa praça.

—Acompanhada de sua filha, sr.ª D. Ofélia Santos, foi a Lisboa a sr.ª D. Maria Augusta Santos, esposa do sr. Joaquim dos Santos, conceituado comerciante da nossa praça.

Pedido de Casamento

A sua mãe sr.ª D. Maria José Libânia dos Santos Contreiras e a seus primos sr. José Mendonça Santos e sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Ponce Santos, como representantes de seu pai, foi pedida a mão de Mle. Maria Henriqueta dos Santos Contreiras para o sr. Domingos de Sousa, negociante, em Alancil.

O casamento realizar-se-á dentro em breve.

Necrologia

No passado dia 24 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Emilia das Neves Soares, de 82 anos de idade.

A falecida era mãe do nosso prezado amigo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, dig.º Conservador do Registo Civil, nesta cidade, sogra da sr.ª D. Estela de Lemos e Matos, e avó da sr.ª D. Maria Amelia de Lemos e Matos Peres e dos srs. Dr. Augusto de Lemos e Matos e Engenheiro Francisco de Lemos e Matos.

No passado dia 27 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Izidro Duarte Nobre, de 57 anos de idade.

O falecido deixa viuva a sr.ª D. Maria do Carmo Avelar Nobre, e era pai do nosso prezado assinante sr. Francisco José Avelar Nobre, digno tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

A's familias enlutadas endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Legislação Portuguesa

Vendem-se 14 volumes do Diário do Governo, devidamente encadernados e em bom estado, legislação publicada nos anos de 1928 a 1934, pelo valor das encadernações.

Tratar na Redacção deste jornal.

Garage de Recolha Gilão

— DE —

JOSÉ SERICA

Rua José Pires Padinha - TAVIRA

(Funcionamento permanente e lavagem de carros).

O ALGARVE

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Conservatório, quando ao terminar a minha interpretação da protagonista da peça «Romeu e Julieta», de Shakespeare, o meu mestre, o actor Alves da Cunha me disse:—«*Dá-me um abraço, porque fizeste isto como gente grande.*»

—Em que mais teatros actuou, e em que peças representou?

—No Casino da Figueira, representei na peça «O Autoritário» o papel de Amélia, a criada dos Bergerons, anteriormente interpretado pela distinta actriz Emilia de Oliveira; no Teatro de Aveiro e em Pombal, em «O Instinto» de Kistemackers, no papel de Berta, e em «As Duas Causas» fiz uma ingénua... Depois voltei ao Conservatório e concluí o meu curso.

—Em que teatros da capital trabalhou?

—No «Apolo», na comédia «Cuidado com a Bernarda», do Dr. Ascenção Barbosa, no papel de Felicidade.

—Outras interpretações?

—No Conservatório interpretei ainda a farsa «Inês Pereira», de Gil Vicente, no papel da alcoviteira, e em «A Labareda» de Kistemackers, contracenei com o meu mestre, o actor Alves da Cunha.

—Quais são os seus artistas preferidos?

Luisa Neto tem uma hesitação, aliás compreensível, pois não quer melindrar susceptibilidades. Finalmente, decide-se a responder, esquivando-se contudo á minha pergunta:—«*Diga que admiro o meu Mestre, o actor Alves da Cunha e a D. Maria Matos, que é uma grande actriz. Mas já que falámos de preferências, acho que também devemos admirar os novos que, se fôssem ajudados e colocados no lugar que a cada um pertence, tenho a certeza que já não se ouviria dizer, como muitas vezes acontece:—«Quando morrer este actor, já não há quem o substitua.»*»

—O que pensa do cinema?

—Quanto ao nosso, que se têm feito produções interessantes, como, por exemplo, o filme «Camões», que podemos afirmar rivaliza com os melhores filmes estrangeiros. Quanto ao cinema de além fronteiras devo dizer que, se há filmes bons como «O Médico e o Monstro», «E Tudo o Vento Levou», ou «A Casa Encantada»,... muitos há que deixam a desejar... por serem feitos em série.

—Que pensa V. dos nossos realizadores?

—Penso que é pena que estes se prendam com pequenas coisas, e desprezem os nossos artistas. Por exemplo, segundo eles, uma rainha, supunhamos, deve possuir os requisitos teóricamente necessários para aparentemente dar a figura duma rainha, quanto a altura ou modos convencionais, sem se importarem de saber, antes de mais nada, se a pessoa tem o talento necessário para interpretar o papel, pois o talento é que conta, traduzido no nosso esforço pessoal.

—Gostava de fazer cinema?

—Sim, e já filmei em «Sonho de Amor»; mas, infelizmente, por motivos desconhecidos, as mi-

nhas cenas foram quase todas cortadas. Mistérios! Actualmente, estou a interpretar um filme de propaganda, sob a direcção de Adolfo Coelho.

Uma pergunta deixei para o fim, por ser de interesse palpitante. Conheci Luisa Neto no «Teatro Essencialista», do Salitre; e, assim, essa pergunta impunha-se:—

—Acredita na influência do «teatro essencialista» sobre o outro teatro; que os dois géneros possam viver a par, ou ainda no êxito total do primeiro?

Convicta e resolutamente, Luisa Neto responde:—

—Sim, acredito. E em minha opinião o «teatro essencialista», sendo já uma realidade, tem um futuro diante de si. No entanto, ambos os géneros, «essencialismo», e teatro «tout court», viverão lado a lado, mas cada um com o seu público próprio. O «essencialismo» é o renascimento da tragédia grega, enquanto o outro teatro, o realismo.

—Projectos de futuro?

—Muitos; mas, por enquanto, é segredo...—diz Luisa Neto, com um sorriso a emoldurar-lhe o seu rosto mimoso e de sonho, verdadeira continuação da sua interpretação do magnífico príncipe Carlos, o herói espiritual da arrebatadora tragédia de Alfieri.

O crepúsculo colhera-nos de surpresa nesta amena entrevista. Na penumbra, agora, quase completa da sua saleta, despedi-me de Luisa Neto, a novel actriz da cena portuguesa, cujo talento fulgurante lhe destina desde já um lugar de destaque em qualquer cartaz de Portugal ou do estrangeiro.

Muito obrigado, Luisa Neto, em nome dos leitores do «Povo Algarvio», pela vossa atenção.

Lisboa, 23 de Maio de 1947.

Aníbal Anjos



O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

CASEIRO

Precisa-se de um para fóra de Tavira, que saiba tratar de horta e pomar e dê boas referencias.

Nesta redacção se informa.

Telhas, Ladrilhos e Tijolos

Dos acreditados barros do sitio das Hortas de Santa Catarina, fabricação sem rival.

Vende pequenas e grandes quantidades.

Manuel Pires, Rua dos Mouros, n.º 38 — Tavira.

CEIRAS e CAPACHOS para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

Svena
(OFERECE-NOS A ALEGRIA DE VIVER)
CAVES DE ALCOBAÇA — Portugal
Nos Lanches e Casamentos—Beba estes espumantes e deliciosos licôres.
Uma boa digestão só se faz com o auxílio dos magníficos «Brandies» SVENA
Tem calor? Tome os belos xaropes de sumo e polpa de laranja ou de limão.
Aprecele «Mosteiro» — O mais fino vinho de mesa
Representante no Algarve: **ANTÓNIO A. FERREIRA GRAÇA**
A' venda em todos os bons Estabelecimentos

EDITAL

Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

Arrendamento do Casino da Praia de Monte

Gôrdo durante a época balnear de 15 de

Julho a 5 de Outubro de 1947.

A Câmara Municipal deste Concelho, de harmonia com a deliberação tomada em sua reunião de 20 deste mês, faz público, que se acha aberto concurso até ao dia 20 de Junho de 1947, para:

1.º—Arrendamento do Casino e Restaurante

2.º—Arrendamento só do Restaurante

As condições para ser admitido ao concurso são:

a) — Fazer um depósito de 1.000.000 à ordem da Câmara Municipal deste concelho, mediante guia passada pela Secretaria desta Câmara, até ao dia 20 de Junho de 1947.

b) — Escrever a proposta em papel selado, encerrando-a em envelope lacrado, com as indicações exteriores constantes dos n.ºs 1 ou 2 deste anúncio, segundo se tratar de proposta de arrendamento do Casino e Restaurante ou só do Restaurante, e entregar essa carta até às 14 horas do dia 20 de Junho de 1947.

As condições dos arrendamentos estão patentes na Secretaria desta Câmara, em todos os dias úteis das 14 às 16 horas.

A Câmara reserva o direito de não adjudicar o arrendamento se as propostas feitas não convierem aos interesses do Município e ainda se reserva o direito de estabelecer licitação verbal entre os concorrentes.

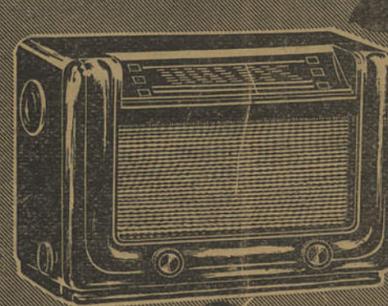
Vila Real de Santo António, 27 de Maio de 1947.

O Vice Presidente da Câmara, em exercício,

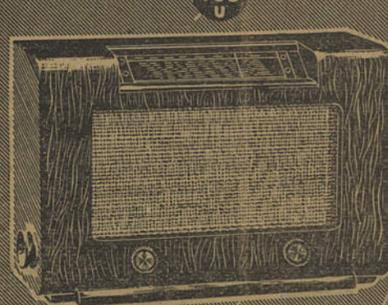
José Rodrigues Marques

N

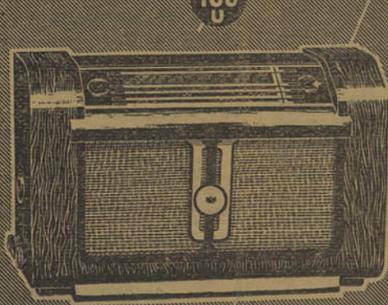
**MEDIATOR
RADIO
1947**

185



189



191

MEDIATOR

A Marca Holandesa de aparelhos de rádio nos quais se incorporam características radiotécnicas do mais elevado merecimento, lança no mercado português os seus RECEPTORES 1947 enfileirando entre os seus congéneres de grande categoria.

Pela sua apresentação, pelo seu rendimento, pelo seu poder de captação e fidelidade absoluta de reprodução, MEDIATOR é um receptor que se impõe.

"MEDIATOR"
"Igel como um espelho"

★

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÃO

°° COREIL °°
CONSORCIO RADIO ELECTRICO, LIMITADA
RUA ROSA ARAUJO, N.º 12 - 1.º - LISBOA

Vendas a pronto e a prestações

Peçam uma experiência ao Agente:

F: P. R. - Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Lagar

Pronto a funcionar, vende-se,
com os respectivos alvarás, ins-
talado na Rua dos Fomeiros de
Traz, n.º 12.

Recebem-se ofertas na Rua
Jaques Pessoa, n.º 19 - Tavira.

Oficina de oculista

Primeira e única no género
Armações modernas e lentes
das melhores fábricas da especialidade
Executam-se RECEITAS e todo
o género de CONSERTOS
BINÓCULOS PRISMÁTICOS
a pronto e a prestações
OFICINAS E SECÇÃO DE VENDAS
Largo dos Trigueiros n.º 1-Porta C
ao poço do Borratem - LISBOA

ATENÇÃO

Servimos a província pelo correio
Serviços rápidos e preços
sem competência

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho

As embalagens de origem são a melhor garan-
tia da autenticidade e pureza dos produtos.

E' por isso que o

G E S A R O L,

produto D. D. T. oficialmente recomendado, é ven-
dido exclusivamente nas embalagens de origem.

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13 - TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 - TAVIRA

VENDE:

Motors,
Bombas
e acessórios
para todas
as industrias

MOTORES DIESEL
ARMSTRONG-SYDDELEY
DEUTZ e CONVENTRY

A Petróleo

INTERNATIONAL
de 2 1/2 e 5 H P

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Srs. LAVRADORES:

Não comprem sem consultar os seus preços sem concorrência

Relojoaria e Ourivesaria

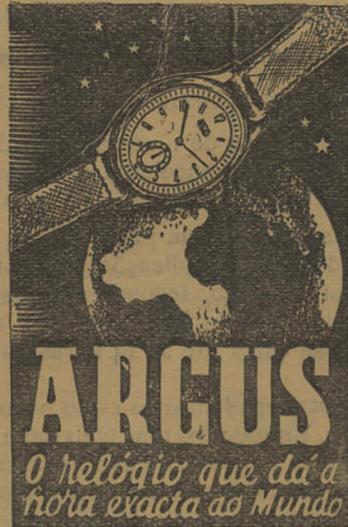
"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados
Relógios de bolso



Relógios de parede,
Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.ª, neste estabelecimento.